

# A MORTE (1935)



O DIABO  
8/12/1935

## UMA FIGURA LITERÁRIA

### Fernando Pessoa

Fernando Pessoa, há dias falecido, foi uma das mais curiosas e complexas figuras literárias da sua época, e, também, da actual, pois o extinto, a pesar de certa sombra saudosista que o prendia ao passado, dava-se a entrever de quando em quando horizontes inatingidos.

Pode dizer-se, sem errar, que Fernando Pessoa não teve a pretensão de apreçoar coisas e sentimentos encanecidos pelo tempo, nem tomou a sério certo lirismo mórbido tão de agrado dos invocadores de Alcácer Quibir.

A multiplicidade criadora do seu espírito levava-o, algumas vezes, a aceitar temas sem os sentir.

Por isso a obra que deixou não foi



Fernando Pessoa

uniforme, nem obedeceu a um pensamento construtivo. Todas as modalidades literárias lhe serviram para entretenimento do seu brilhante espírito.

Foi poeta, dentro de uma « maneira » que outros adoptaram para se celebrar: mas ainda de entre estes ele foi diferente e rebelde.

Onde, porém, o seu talento se afirmou em deduções calmas de crítica, foi nos seus trabalhos de análise, disciplinados, irrefutáveis. Um dos seus últimos artigos trouxera-lhe justificada aura popular, pela maneira como expôs o assunto versado, pela justeza crítica e argumentadora e soma valiosa de elementos polemistas.

A sua obra, contudo, não obedeceu a um sentido disciplinado nem orientador de uma doutrina ou de um pensamento edificante de amplos horizontes.

Mas, deixou uma obra que merece ser meditada e até julgada com elevação nos aspectos, porventura, contraditórios que, por vezes, oferece.

« O Diabo », envia à família de Fernando Pessoa, a expressão sentida do seu pesar, pela morte do Poeta e do Crítico.



NOS 50 ANOS  
DA MORTE (1985)

